



FENECON

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS
ECONOMISTAS**

**Relatório de
Atividades de
2014**

SUMÁRIO

Pág.

Apresentação.....	3
I – Os Objetivos.....	4
II – A Estratégia.....	4
III – Os Projetos.....	5
IV – As Atividades.....	6
V – Eleição suplementar.....	9
VI – A Execução Financeira.....	9

---oo0oo---

APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva ao apresentar este Relatório de Atividades do ano de 2014 à decisão do Conselho de Delegados Representantes da Federação Nacional dos Economistas cumpre o determinado na alínea “h” do artigo 28 do Estatuto.

Conforme o Estatuto, a apreciação completa deste Relatório requer também o conhecimento da Prestação de Contas do período, que inclui o Balanço com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, previsto na alínea “b” do artigo 37.

A análise deste Relatório é, também, uma oportunidade para se refletir sobre o que ainda está por ser feito, diante dos desafios e das limitações – sobretudo materiais –, que a FENECON enfrenta e que tem valorizado as conquistas obtidas ao longo dos anos.

Do ponto de vista institucional, a Federação continuou expandindo sua presença, se fazendo representar e apoiando eventos específicos da categoria, inclusive no meio acadêmico, onde se formam as novas gerações de Economistas. Em 2014 a FENECON se fez representar em eventos em cinco cidades (Belém, Curitiba, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte), com um expressivo público de economistas, professores e estudantes.

Com a adesão ao contrato entre a Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL e a Caixa Econômica Federal, a cobrança compartilhada da Contribuição Sindical de 2014 melhorou, não só nos estados onde não há sindicatos organizados, mas também através da cobrança indireta, com a adesão de vários SINDECONS, melhorando a arrecadação, inclusive com a prática da recobrança.

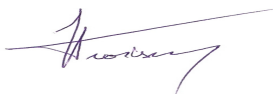
Na área trabalhista, as ações em defesa do mercado de trabalho do economista, em conjunto com o COFECON, em apoio às demandas dos vários segmentos da categoria, avançaram, porém de forma modesta.

Mas cabe destacar a proposta da FENECON, transformada em subemenda pelo Senador Economista Romero Jucá no PLS-658, tornando as atividades típicas de Estado as atividades de Economistas quando realizadas por ocupantes de cargo efetivo no serviço público, nas três esferas do poder, graças ao apoio da ANSEEFÉ.

Em novembro houve eleição suplementar para o cargo de Vice-Presidente Administrativo e Financeiro, devido à renúncia do titular, com a participação expressiva dos sindicatos filiados, tendo sido eleita a Economista Mônica Beraldo da Silva.

Mas nada disso teria sido feito sem o apoio incondicional e imprescindível dos SINDECONS, dos Conselhos Regionais de Economia, bem como do COFECON, aos quais agradecemos muito.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2014.



Econ. Juarez Trevisan
Presidente

I – OS OBJETIVOS

Seguindo o Plano Anual de Trabalho de 2014, a ação da Diretoria foi orientada pelos seguintes objetivos:

a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;

b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação em economia, em parceria com o COFECON, os CORECONS, os SINDECONS, as instituições de ensino superior e os centros acadêmicos;

c) - **Defesa e ampliação do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas. Aqui se inclui também o acompanhamento do projeto de lei que pretende modernizar a legislação da profissão;

d) - **Investir na preparação dos quadros dirigentes**, através de cursos de formação e aperfeiçoamento para os atuais e futuros dirigentes do sistema, em convenio com a OIT, a CNPL e o apoio de instituições de ensino e pesquisa e em conjunto com outras entidades sindicais de profissionais liberais.

II – A ESTRATÉGIA

Na execução do Plano foi adotada uma estratégia de trabalho que buscou parcerias institucionais das mais diversas ordens, além da ação integrada das entidades do sistema SINDECONS/FENECON.

No âmbito da categoria, se privilegiou o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade e ampliando algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho, a formação profissional e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.

Parcerias com órgãos públicos, incluídas algumas universidades, foram realizadas e fortalecidas as já existentes, ainda que com fins específicos e pontuais.

A ampliação dos espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, foi buscada, sobretudo por meio da veiculação de informações, idéias e opiniões sobre assuntos de interesse dos economistas, através do Site da FENECON; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS; de entrevistas dos dirigentes da Federação

na mídia nacional e dos estados; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

III – OS PROJETOS

Foi priorizada em 2014 a execução de três projetos, sendo que alguns serão repetidos nos próximos anos. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

- **PROJETO 1 – Curso de Formação Sindical**

Oportunidades de treinamento destinadas à formação de dirigentes sindicais foram disponibilizadas aos diretores da FENECON e de SINDECONS, o que deve se ampliar ainda mais no próximo ano. Repetir o curso específico promovido pela FENECON em 2012 ficou impossível devido às limitações orçamentárias enfrentadas em 2014.

Mas o presidente do SINDECON-GO, Américo José dos Santos, participou do curso de formação de dirigentes sindicais, promovido pela CNPL em Goiânia-GO.

O Vice-Presidente Edson Roffé participou do seminário promovido e custeado pela CNPL, dia 25.11.14, em Brasília, que discutiu o perfil do novo profissional liberal, sua inserção no mercado de trabalho e o movimento sindical em escala global.

- **PROJETO 2 – Encontros de Economistas**

Em 2014 a FENECON se fez representar e também colaborou com a realização de alguns eventos nacionais, regionais e estaduais de economistas, em conjunto com os SINDECONS, os CORECONS e outros órgãos, destacando-se os seguintes:

1. O Vice-Presidente Edson Roffé representou a Federação no painel promovido dia 11.08.14, pelo SINDECON-PA, sobre a reforma tributária e fiscal, durante sessão especial da Assembleia Legislativa do Pará, tendo como principal expositor o professor Dércio Garcia Munhoz.



2. Encontro das Entidades de Economistas do Sul, quando o presidente Juarez Trevisan representou a Federação.

3. A FENECON se fez representar pelo Presidente Juarez Trevisan e pelo Vice-Presidente Edson Roffé no SINCE realizado em Goiânia. Presentes também os diretores Paulo Polli, Marcos Calheiros, Sebastião Demuner e Ronaldo Antunes, como delegados dos seus respectivos conselhos regionais.

4. O Vice-Presidente Edson Roffé representou a FENECON no Encontro dos Economistas do Sudeste (ENESUD), realizado no período de 01 a 02.12.14, em Belo Horizonte, MG.

- **PROJETO 3 – O que faz o Economista**

O objetivo central deste projeto era desenvolver uma ampla campanha de divulgação das atividades profissionais do economista, como forma de ampliar as oportunidades de trabalho. De maneira limitada esse projeto foi executado, com uso de alguns recursos de mídia, mas restrito às palestras e debates sobre o mercado de trabalho do economista.

IV – AS ATIVIDADES

Por natureza as atividades têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigirão prévio orçamento, ainda que possam, eventualmente, contar com múltiplas fontes de financiamento.

- **ATIVIDADE 1 – Defesa e ampliação do mercado de trabalho**

Realizar e apoiar ações, em conjunto com o Sistema COFECON/CORECONS, os SINDECONS e outras entidades de classe, em defesa e ampliação do mercado de trabalho do Economista, para melhorar, em nível nacional e regional, as condições de emprego e remuneração da categoria.



Edson Roffé, Diretor do BASA, Paulo Dantas e Erick Douglas

1. Em audiência dia 21.04, na sede do Banco da Amazônia S.A. a FENECON, representada pelo Vice-Presidente Edson Roffé, e o Conselho Federal de Economia, pelo seu presidente Paulo Dantas, voltaram a manifestar a necessidade dos

economistas participarem dos estudos de viabilidade econômica dos projetos candidatos a financiamento. Isso não tem ocorrido devido à equivocada orientação dada pelo Banco, de que a elaboração desses projetos não exige a participação dos Economistas, desde que outros profissionais se responsabilizem pelo trabalho.

Após as explicações e a entrega de um memorial assinado pelas duas entidades nacionais, o diretor do Banco informou que seria constituído um grupo de trabalho para analisar e propor soluções. Na audiência esteve presente também o presidente do SINDECON-PA, Erick Douglas da Costa.

2. – Outra ação importante em favor da ampliação do mercado de trabalho do Economista foi a proposta da FENECON, transformada em subemenda, de autoria do Senador Economista Romero Jucá, no PLS-658 (que pretende atualizar a legislação regulamentadora da profissão), tornando as atividades típicas de Estado as atividades de Economistas quando realizadas por ocupantes de cargo efetivo (através de concurso público) no serviço público, nas três esferas do poder, graças ao apoio da ANSEEFÉ. A aprovação dessa legislação, que ainda terá de tramitar na Câmara dos Deputados, irá valorizar bastante o trabalho de milhares de Economistas no serviço público, nos três poderes.

- **ATIVIDADE 2 – Participar de negociações trabalhistas**

Apoiar e participar de negociações e acordos trabalhistas em conjunto com SINDECONS e outras entidades sindicais, que envolvam interesse dos economistas, em instituições e empresas públicas e particulares:

1. Continuam pendentes as demandas dos economistas projetistas que atuam junto ao Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, quanto à obrigação desses bancos garantirem a participação dos economistas na elaboração dos projetos de investimento candidatos a financiamento.

2. No caso do BASA o ano terminou e nenhuma resposta foi dada ao expediente assinado pela FENECON e COFECON, durante audiência realizada ainda em abril.

3. O BRDE respondeu laconicamente ao nosso expediente, entregue na audiência em Curitiba, na qual a FENECON foi representada pelo presidente Juarez Trevisan, não aceitando o pedido. Recurso será apresentado no início de 2015, após mudança na administração do banco.



ATIVIDADE 3 – Atividades institucionais e administrativas da sede

Procurou-se ampliar e aperfeiçoar as atividades institucionais e administrativas da secretaria em Brasília, no relacionamento com os órgãos dos três poderes, outras entidades de classe, meios de comunicação, e em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos SINDECONS afiliados.

• ATIVIDADE 4 – Fortalecer e ampliar a base sindical

A FENECON tem apoiado as ações de vários SINDECONS para aumentar suas arrecadações, estimulando a regularização e o fortalecimento de alguns. O trabalho de reativação dos SINDECON de Rondônia e Pernambuco é coordenado pelo Vice-Presidente Edson Roffé. Devido à limitação orçamentária não foi possível avançar nesse trabalho.

Mas em 2014, após decisão da Justiça do Trabalho foi possível fazer um acordo para quitação parcelada da dívida do SINDECON-RS, referente à quota-parte da contribuição sindical não repassada em anos anteriores, e a inclusão do código da Federação no código sindical do sindicato. Também houve decisão favorável da Justiça à FENECON em relação à ação de cobrança contra SINDECON-BA, pelo mesmo motivo. A partir daí se abriu negociação para firmar um acordo de pagamento parcelado da dívida acumulada nos últimos anos. Quanto à ação de cobrança movida na Justiça do Trabalho contra o SINDECON-SP, pelo não repasse da quota-parte da contribuição sindical à FENECON, já houve audiência, apresentação de réplica e tréplica e aguarda-se a sentença para 2015.

• ATIVIDADE 5 – Ampliar o papel da FENECON

A ampliação do papel da FENECON junto aos Poderes Públicos às organizações internacionais, nacionais e regionais, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e com a participação em eventos de interesse dos afiliados.

1. Solenidades de posse dos novos dirigentes do COFECON, CORECON-PR e CORECON-MG, onde a Federação foi representada pelo presidente Juarez Trevisan.

2. A FENECON, através de seu conselheiro fiscal Flauzino Antunes, se fez representar na solenidade de lançamento da carteira de trabalho digital, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em Brasília.

• ATIVIDADE 6 – Uso do site da FENECON

O site da FENECON foi mantido atualizado, bem como sua página no Facebook, com textos e fotos das atividades da Federação e de seus sindicatos associados, e em 2014 passou a publicar artigos enviados por alguns de seus dirigentes. O potencial de divulgação das “páginas” dos Sindicatos associados está subutilizado, apesar de que somente três SINDECONS têm sites próprios. Essa atividade foi feita pelo Vice-Presidente Edson Roffé, apesar de pertencer à área de competência da Vice-Presidência de Relações Institucionais.

- **ATIVIDADE 7 – Opinião da FENECON**

Com a divulgação de manifestações oficiais da FENECON, através da mídia e de seu próprio site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica.

V – ELEIÇÃO SUPLEMENTAR

Com a renúncia do titular do cargo de Vice-Presidente Administrativo e Financeiro, eleição suplementar foi feita no dia 20.11.2014, coincidindo com a assembleia de delegados representantes realizada em Brasília, permitindo o uso apenas do voto presencial. Foi eleita e empossada a Econ Mônica Beraldo da Silva, que ocupará esse cargo até 24 de julho de 2016, como prevê o Estatuto. A colega Mônica já ocupou o cargo de suplente de vice-presidente da FENECON no início dos anos 2000, tendo presidido o CORECON-DF, atuava como vice-presidente do SINDECON-DF e é conselheira suplente do COFECON. Com essa experiência e sua capacidade de trabalho certamente a nova dirigente irá ajudar bastante, inclusive representando a Federação nos múltiplos eventos que habitualmente ocorrem em Brasília.

VI – A EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Balanço Patrimonial de 31.12.2014 teve um Ativo Total de R\$ 170.066,85, 39,6% maior ao que foi registrado no final de 2013 (R\$121.742,92), devido ao aumento na rubrica de “Outros créditos”, que passou para R\$ 90.689,77, com base nos valores fixados pela Justiça do Trabalho nas ações de cobrança e de repasse de quota-parte da cobrança direta junto à CNPL.

No final de 2014 o Ativo Circulante era de R\$ 126.098,93, 72,6% maior do que o valor obtido em 2013 (R\$ 73.028,97), pela razão antes exposta, e o Ativo Permanente passou para R\$ 43.967,92, representando uma redução de 8,75% em relação ao ano de 2013.

Do total do Ativo Circulante em 2014, R\$ 35.301,05 correspondiam ao saldo de aplicações, conta corrente e caixa, com uma queda de 49% em relação ao ano de 2013 (R\$ 68.990,91), pois a FENECON continuou a usar suas reservas financeiras pelo terceiro ano consecutivo, para cobrir seu déficit operacional, que desta feita foi de R\$ 41.262,91 (em 2013 foi de R\$ 36.659,26). Essa situação decorre da queda de sua arrecadação, especificamente da contribuição sindical não repassada por quatro sindicatos (dois associados), questionada em Juízo, já tendo obtido duas condenações, que até o final do ano ainda não tinham sido executadas.

Por isso, ao final de 2014, o Patrimônio Líquido somou R\$ 123.562,73, representando um supervisor de 4,3% em relação ao PL de 2013 (R\$118.448,70)

FENECON – Relatório de Atividades – 2014

Da Demonstração de Resultados cabe destacar:

a) – A Receita Operacional foi de R\$ 153.686,99, com um aumento de 37,3% em relação a 2013 (R\$111.934,68), graças ao esforço adicional de cobrança da Contribuição Sindical, em que pese às pendências de repasse de quota-parte.

b) – Acrescentando-se a Renda Financeira de R\$ 6.461,99 (em 2013 foi de R\$ 6.902,53), a Receita Total em 2014 somou R\$ 160.148,98, representando um aumento de 34,7% em relação ao ano de 2013 (R\$118.837,21). Mas ainda longe dos R\$ 200.054,69 arrecadados em 2012.

c) – As Despesas Gerais, Administrativas e Financeiras somaram R\$ 196.665,86, representando um aumento de 27,4% em comparação ao ano de 2013 (R\$ 154.329,41), mas ainda bem menor do que gastou em 2012 (R\$226.941,88).

d) – Nas Despesas Gerais, Administrativas e Financeiras o elemento de maior peso continuou sendo com o deslocamento e hospedagem dos Diretores, Delegados Representantes e Conselheiros Fiscais (R\$69.652,30 ou 35,4%), mesmo com vários diretores e conselheiros fiscais acumulando também a função de delegados, o que reduz esses gastos.

e) – Houve um Déficit Operacional de R\$ 41.262,9, superior em 12% ao ocorrido em 2013 (R\$ 34.892,20), que não teria ocorrido se tivesse havido o repasse da quota parte da contribuição sindical do SINDECON-RJ, SINDECON-BA, SINDECON-RS e SINDECON-SP, o que só passará a ocorrer a partir de 2015.

---oo0oo---